

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	17
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	88.485
Preferenciais	0
Total	88.485
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	496	486
1.01	Ativo Circulante	496	486
1.01.06	Tributos a Recuperar	485	477
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	485	477
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11	9
1.01.08.03	Outros	11	9

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	496	486
2.01	Passivo Circulante	6.037	5.923
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12	7
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5	3
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7	4
2.01.02	Fornecedores	108	100
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	108	100
2.01.03	Obrigações Fiscais	15	14
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15	14
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6	6
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	9	8
2.01.05	Outras Obrigações	5.902	5.802
2.01.05.02	Outros	5.902	5.802
2.01.05.02.04	Impostos e Contribuições Compensados	5.902	5.802
2.02	Passivo Não Circulante	16.161	16.052
2.02.02	Outras Obrigações	16.161	16.052
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.161	16.052
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	16.161	16.052
2.03	Patrimônio Líquido	-21.702	-21.489
2.03.01	Capital Social Realizado	217.691	217.691
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-239.393	-239.180

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-121	-87
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-117	-84
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4	-3
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-121	-87
3.06	Resultado Financeiro	-92	-143
3.06.01	Receitas Financeiras	8	9
3.06.02	Despesas Financeiras	-100	-152
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-213	-230
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-213	-230
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-213	-230
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00240	-0,00260
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00000	-0,00260

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-213	-230
4.03	Resultado Abrangente do Período	-213	-230

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-105	-94
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-209	-227
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	104	133
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	105	94

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	217.691	0	0	-239.180	0	-21.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	217.691	0	0	-239.180	0	-21.489
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-213	0	-213
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-213	0	-213
5.07	Saldos Finais	217.691	0	0	-239.393	0	-21.702

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	217.691	0	0	-238.711	0	-21.020
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	217.691	0	0	-238.711	0	-21.020
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-230	0	-230
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-230	0	-230
5.07	Saldos Finais	217.691	0	0	-238.941	0	-21.250

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-101	-71
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-97	-68
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	-101	-71
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-101	-71
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8	9
7.06.02	Receitas Financeiras	8	9
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-93	-62
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-93	-62
7.08.01	Pessoal	20	16
7.08.01.01	Remuneração Direta	16	13
7.08.01.04	Outros	4	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	100	152
7.08.03.01	Juros	100	152
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-213	-230
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-213	-230

Inepar Telecomunicações S.A.
CNPJ: 00.359.742/0001-08

Comentário do Desempenho

A Administração do Grupo Inepar continuou a implementação de um conjunto de estratégias e ações implementadas ao longo dos últimos anos, das quais destacamos o processo de reestruturação, a gestão de soluções, unidades de negócio, atuação segmentada e baseada em multi-produtos.

Tendo como objetivo o retorno ao foco principal de seu segmento de negócios, demos continuidade à implantação de medidas visando à paralisação das atividades da Empresa.

O resultado negativo apresentado pela Empresa no trimestre, no montante de R\$ 213 mil decorre basicamente, dos efeitos provocados pelas medidas implementadas visando à paralisação operacional da Empresa.

Inepar Telecomunicações S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2012 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Inepar Telecomunicações S.A. é uma sociedade de capital aberto e está registrada no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 00.359.742./0001-08, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 41 3 0001901 1. Está sediada na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Alameda Dr. Carlos de Carvalho, nº 373, 13º andar, conjunto 1301, parte, CEP 80410-180. A empresa tem como objetivo investir em empresas cujo objeto operacional está ligado às atividades de telecomunicações.

Atualmente as suas atividades operacionais estão paralisadas, em atendimento ao processo de reestruturação do Grupo Inepar.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da sociedade foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas e consideraram que não há efeitos a serem ajustados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31/12/2008 e o IFRS, pois, as demonstrações financeiras incluem ajustes relativos à realização e classificação dos valores dos ativos, aplicáveis a uma empresa com suas atividades operacionais paralisadas, conforme mencionado na nota explicativa 1, para melhor refletir a posição patrimonial e contábil da Empresa.

NOTA 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis Adotadas

3.1 Mudanças em Políticas Contábeis

O processo de convergência ao IFRS (*International Financial Reporting Standards*) conforme as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e aos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), não apresentaram mudanças sobre as políticas contábeis adotadas pela empresa.

Notas Explicativas

Inepar Telecomunicações S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2012 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.5 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os títulos da dívida pública, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

Notas Explicativas

Inepar Telecomunicações S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2012 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

NOTA 5 – Impostos e contribuições a recolher

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Impostos e contribuições compensados (a)	5.902	5.802
Outras obrigações	<u>15</u>	<u>14</u>
Total	5.917	5.816

(a) Refere-se a saldo de débitos com encargos onde a companhia propôs, junto ao Juizado Federal, a quitação de débitos de impostos e contribuições federais, através da compensação com ativos financeiros de sua propriedade junto ao governo federal (nota explicativa 6). Os montantes dos impostos estão registrados pelos valores corrigidos e com os acréscimos previstos na legislação.

NOTA 6 – Transações com partes relacionadas

As transações com empresas ligadas correspondem a saldo de adiantamento para futuro aumento de capital para a controladora Inepar S.A. Indústria e Construções no valor de R\$ 16.161 (R\$ 16.052 em 2011).

A Inepar Administração e Participações S.A. transferiu, sem desembolso imediato para Inepar Telecomunicações S.A., ativos financeiros no montante de R\$ 17.476 (títulos lançados no exterior, da dívida pública federal), os quais foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de contribuições federais (nota explicativa 5), resultando em débito junto àquela empresa de igual valor, contabilizado em conta de mútuo passivo. Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurados com base em laudo de especialistas, conforme determinado em sentença judicial parcial.

Nas demonstrações financeiras, o saldo do mútuo passivo originado pela transferência está apresentado pelo valor líquido dos títulos registrados no ativo.

NOTA 7 – Capital Social

O Capital Social da sociedade integralizado é de R\$ 217.691 representados por 88.484.914 (oitenta e oito milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil e novecentas e quatorze) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e com direito a voto.

Notas Explicativas

Inepar Telecomunicações S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2012 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

NOTA 8 – Resultado por Ação

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo do exercício pela quantidade de ações emitidas.

NOTA 9 - Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos - CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de março de 2012, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, evidenciados abaixo:

- (a) Os títulos vencidos da Dívida Externa Brasileira estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais.
- (b) Os saldos de obrigações com a controladora não são indexados com taxas pré-fixadas e os seus vencimentos são indeterminados.
- (c) Os valores de despesas financeiras são decorrentes, principalmente, das atualizações dos impostos e contribuições compensados com títulos da dívida pública.
- (d) Os valores lançados em outras receitas financeiras referem-se, principalmente, aos descontos obtidos com fornecedores.

NOTA 10 – Receitas e Despesas Financeiras

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas financeiras		
Financeiras	-	-
Outras despesas financeiras (a)	(100)	(480)
	(100)	(480)
Receitas financeiras		
Financeiras (b)	-	332
Outras receitas financeiras	8	37
	8	369
Resultado financeiro	(92)	(111)

Notas Explicativas

Inepar Telecomunicações S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 31 de março de 2012 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

- (a) Referem-se às atualizações sobre débitos compensados com títulos da dívida pública.
- (b) Referem-se aos descontos obtidos em faturas perante fornecedores.

NOTA 11 - Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a remuneração dos diretores na condição de Conselheiros para 2012 foi no montante trimestral total de R\$ 17.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Atilano de Oms Sobrinho – Diretor Presidente
Jauneval de Oms – Diretor

CONTADOR:

Sergio Vargas Okuyama – CPF 022.159.738-70 – CRC/PR 029928/O-4

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar Telecomunicações S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Inepar Telecomunicações S.A. (Companhia com atividades operacionais paralisadas), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado nas notas explicativas 5 e 6, a Empresa recebeu da Inepar Administração e Participações S.A., ativos financeiros relacionados a títulos da dívida pública federal no montante atualizado de R\$ 17.476 mil, em contrapartida de um passivo de mútuo a pagar cujo saldo em 31 de março de 2012 também é de R\$ 17.476 mil. Está sendo pleiteado em vias judiciais, o direito de utilização destes títulos na compensação de tributos e contribuições federais. O reconhecimento e a conseqüente realização do valor atribuído a este ativo financeiro dependem de decisões judiciais que estão em curso. Nas demonstrações financeiras, os saldos dos títulos e do mútuo foram apresentados pelo valor líquido.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

a) Conforme descrito nas notas explicativas 1 e 2, os Acionistas e a Administração decidiram pela paralisação das atividades operacionais da Empresa. Conseqüentemente, as demonstrações contábeis foram preparadas contemplando ajustes relativos à realização e classificação dos valores dos ativos aplicáveis a uma empresa com atividades paralisadas, de maneira a melhor refletir a posição patrimonial e financeira da Empresa.

b) A liquidação do passivo a descoberto depende de aporte de recursos dos acionistas.

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 15 de maio de 2012.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-2SP016754/O-1 SPR

EDUARDO AFFONSO DE VASCONCELOS
CONTADOR - CRC-1SP166001/O-3 SPR

CELSO LUIZ DA COSTA LOBO
CONTADOR – CRC-1SP251526/O-6 SPR